

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE NOVEMBRO DE 2022 DO CEDM/PR**

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

Aos oito dias do mês de novembro de dois mil e vinte e dois, as quatorze horas e quinze minutos em segunda chamada, no formato presencial na Sala de Situação da SEPL no 4º andar do Palácio das Araucárias sito a Rua Jacy Loureiro s/n e por web conferência pelo Link: meet.google.com/upo-qspk-sxc; **Abertura** – A Secretária Executiva Sandra Cristina Hey Paizani inicia dando as boas vindas a todas as presentes, informa que o link da lista de presença se encontra disponível no chat, sendo que este documento de assinatura é um documento oficial para a confirmação de presença e faz a chamada inicial; **Conselheiras Representantes Governamentais:** Titular: Walquiria Onete Gomes – DPM/SEJUF; Suplente: Silvane Fofano Farah – DPM/SEJUF; Suplente: Desireé Barbosa Santiago – SUDIS; Titular: Juliana Carolina Silveira Patzsch – SEPL/PR; Titular: Jussara Ribeiro – SEAB/PR; Titular: Andreia Sanson Corat – DEJUDH/SEJUF; Suplente: Dineia Alves de Freitas – SETI/PR; Alcileny Adriana da Cunha Artigas – SESP/PR; Titular: Priscila Costa Paganoto – SEDEST/PR; Titular: Carolina Bolfe Poliquesi – SESA/PR; Suplente: Kamila Conte Kunz – SEDU/PR; **Conselheiras Representantes da Sociedade Civil:** Titular: Maria Isabel Pereira Corrêa - UBM; Titular: Carmen Regina Ribeiro - RFS; Titular: Margleyse Adriana dos Santos - APP; Suplente: Maria Inêz Barboza Marques - UNESPAR; Titular: Rosalina Batista – ASSEMPA; Titular: Terezinha Andrade Possebom – HUMSOL; Suplente: Simone Beck Ribeiro – HUMSOL; Titular: Ivanete Paulino Xavier – RMN; Titular: Eunice Tieko Miyamoto – CUT/PR; Suplente: Silvana Rausis Fcachenco – ASSEMPA; Titular: Daniele Bittencourt Azevedo Perich – FETEC/CUT; **Colaboradores e Convidados:** Mariana Martins Nunes - NUDEM; Bruna Ravena Braga – COPEDH; Alessandra Simões Reis Abraão – PEM/ALEP; item um; **1) Boas vindas da Presidente:** A Presidente Walquiria Onete Gomes deseja uma boa tarde a todas que estão na forma virtual, que sejam bem vindas ao penúltimo encontro desse ano, agradece a presença de todas, diz que a tarde vai ser muito proveitosa, dá também as boas vindas as Conselheiras presentes pois é muito bom estarem

31 começando novamente a ter o encontro na forma presencial que torna mais fácil a
32 interlocução, pede que na medida do possível quem puder estar vindo na forma
33 presencial que venha e pede para darem início aos trabalhos mas antes passa a
34 palavra para a Vice Presidente Maria Isabel Pereira Corrêa que deseja uma boa
35 tarde a todas, diz que é uma satisfação poder estar na forma presencial, espera
36 que na próxima reunião em Dezembro todas as que hoje estão na forma virtual
37 possam estar na forma presencial pois é muito mais eficiente fazer a discussão
38 olhando no rosto da pessoa ao lado ou a frente, que online é muito difícil se
39 expressar, então espera que realmente venham todas as Conselheiras na forma
40 presencial na reunião de Dezembro podendo então aproveitar para fazer uma
41 merecida confraternização de final de ano pois durante o tempo em que estiveram
42 sem reuniões presenciais na pandemia foi muito difícil, pois tiveram que se
43 adaptar a tecnologia de reuniões virtuais de forma brusca e muitas passaram por
44 processos muito dolorosos devido ao vírus covid, fala que foi um período muito
45 intenso que ainda se falará muito dele, pois para ela o tempo de confinamento na
46 pandemia foi um tempo diferente que ficou fora da sua compreensão de tempo
47 normal linear, que aprenderam duras lições porém agora tem que se seguir em
48 frente em um novo período com muita coisa pela frente, diz que no Paraná
49 infelizmente a violência contra a mulher está muito grande, que os noticiários de
50 telejornais estaduais todos os dias mostram isso, assassinato, molestação, no
51 Estado do Paraná que pode se considerar um Estado rico, está nessa situação,
52 então pensa que deve se rever as prioridades desse Conselho e para o próximo
53 ano estabelecer novas metas para que se possa de fato melhorar a vida das
54 mulheres e finaliza agradecendo a todas as Conselheiras inclusive as que estão
55 online; item dois; **2) Apreciação e Aprovação da Pauta:** A pauta foi aprovada; **3)**
56 **Aprovação da Ata de Outubro:** Ata aprovada pelas presentes; item quatro; **4)**
57 **Informes do Departamento de Política para Mulheres:** A Conselheira Silvane
58 Farah inicia os informes dizendo que no mês de outubro o departamento realizou
59 dois (2) eventos presenciais no auditório da Celepar - Companhia de Tecnologia

60 da Informação e Comunicação do Paraná, com temas relevantes relacionados ao
61 câncer de mama, tiveram a presença de várias pessoas, várias mulheres, e por
62 ser no auditório da Celepar conseguiram realizar uma transmissão online aos
63 escritórios regionais, o que foi para o departamento de grande importância pois se
64 tornou uma ação a nível Estadual e não só em Curitiba, tiveram a participação de
65 uns doze (12) escritórios regionais e fala que ficaram muito felizes com essa
66 participação também do interior, comenta que ademais no mês de outubro
67 estiveram em alguns Municípios os quais foram convidadas para participar de
68 alguns eventos do Outubro Rosa, estiveram então nesses Municípios e realizaram
69 algumas visitas técnicas ou seja, foram até os Municípios para fazer uma fala ,
70 verificar como está o funcionamento da política para as mulheres e para dar apoio,
71 diz que estão fazendo uma computação de dados dessa gestão e que de maio
72 ao final de outubro realizaram ao todo vinte e cinco (25) visitas técnicas nos
73 Municípios do Estado, levando essa questão da política da mulher, dando apoio,
74 coletando dados das dificuldades dos Municípios para que o Governo do Estado
75 possa estar dando algum apoio e passa a palavra para a Presidente do Conselho
76 Walquiria Onete Gomes que inicia o relato dizendo que como é de conhecimento
77 de todas estão sempre passando as informações e as informações boas também
78 precisam ser socializadas, fala que quando começou sua gestão como Presidente
79 no dia treze (13) de maio contavam com cinquenta e oito (58) Conselhos
80 Municipais e hoje já existem cento e vinte dois (122), fala que estão superando
81 uma das metas do plano estadual dos direitos da mulher, que foi um acréscimo
82 muito significativo e isso ocorreu pela forma de como chegam até os Municípios,
83 de como falam com o Município, da política que estão fazendo em prol das
84 mulheres, e isso as enobrece pois está tendo mudanças de postura pelos próprios
85 gestores lá da ponta, que isso significa muito porque assim começam a ter a
86 mesma linguagem do que se faz aqui em prol das mulheres se faz lá também e
87 que isso tudo ela tem que agradecer as mulheres que fazem parte desse
88 Conselho, a disseminação das falas de como ocorrem, as coordenadorias que

89 também estão acontecendo nos Municípios, fala que portanto é um momento de
90 celebrar, celebrar o trabalho que está sendo feito por todas, cada uma fazendo
91 sua diferença dentro do grupo, fala que só tem a agradecer e incentivar a fazer
92 mais pelas mulheres, inclusive no encontro do Outubro Rosa quando chamaram
93 o doutor Jacyr Leal para dar uma palestra, foi falado que não precisa ter medo do
94 câncer de mama, ter medo de fazer anualmente o teste de prevenção ao câncer
95 de mama, porque o tumor demora sete (7) anos para se manifestar e quanto mais
96 cedo se faz a prevenção mais cedo será a cura e a cura acontece, conta que as
97 pessoas que participaram da palestra levaram para a Assembleia Legislativa
98 falando que a palestra foi muito importante e isso as fortaleceu bastante, então
99 fala que é uma definição, uma busca, uma interiorização entre as mulheres que
100 dentro da perspectiva da prevenção podem fazer, e como havia falado foi levado
101 para a Assembleia Legislativa e será agendada uma data para que esse médico
102 se encontre com a representante das mulheres deputadas para que esta leve
103 junto aos deputados talvez um trabalho preventivo estadual das mulheres vítimas
104 do câncer de mama, diz que seriam esses os informes que ela gostaria de falar e
105 passa a palavra para a Vice Presidente do Conselho Maria Isabel Pereira Corrêa
106 que parabeniza o Departamento de Políticas para a Mulher, parabeniza todas as
107 Conselheiras e também parabeniza a Assembleia Legislativa que fez um trabalho
108 muito bacana com as Procuradorias da Mulher e essas Procuradoras nos
109 Municípios também fizeram um trabalho muito intenso para a criação dos
110 Conselhos Municipais, então quando todos trabalham com metas que são
111 possíveis conseguem de fato avançar, fala que este ano a ALEP – Assembleia
112 Legislativa do Paraná fez um trabalho excepcional, conta que teve a oportunidade
113 de fazer uma palestra em um Curso sobre Direitos e Conselhos e nela estiveram
114 presentes mais de duzentas (200) vereadoras, fala a citação de que “nada
115 acontece de repente e de repente tudo acontece”, ou seja, que às vezes vão
116 construindo e parece que nada está acontecendo porém quando acontece,
117 acontece de uma vez só, fala que gostaria que o Departamento de Políticas para

118 Mulher repassasse para todas as Conselheiras quais são os cento e vinte e dois
119 (122) Conselhos Municipais do Paraná para que possam fazer um mapa dos
120 conselhos na política da mulher, conta que na política de Segurança Alimentar e
121 Nutricional a qual ela faz parte do Conselho tem no Ministério Público uma
122 plataforma interativa, então talvez pudessem copiar isso, essa plataforma
123 acontece “ao vivo” e quando se acessa um Município e não tem informações
124 existe um local onde se pode adicionar as informações, no CONSEAS - Conselho
125 de Segurança Alimentar e Nutricional existe uma Câmara Intersecretarial, o Plano
126 Municipal, fala que o Município que está dentro do SISAN – Sistema de
127 Segurança Alimentar e Nutricional vai ganhando pontos, então esse Conselho
128 também poderia ter essa plataforma interativa para que o mapa sempre esteja
129 atualizado, com perguntas tais como: se tem procuradoria da mulher no Município,
130 se tem delegacia da mulher, se tem casa de acolhimento a mulher, se tem
131 Conselho no Município e se está em funcionamento, pois as vezes se fala que
132 tem tantos Conselhos porém só a metade está em funcionamento devido ao fato
133 de mudar a gestão Municipal ou porque existe algum problema lá, então poderiam
134 fazer em conjunto com a ALEP essa plataforma e ter todas essas ferramentas no
135 mapa, um mapa onde possam verificar como está a política para mulher nos
136 Municípios e finaliza dizendo que faz muito tempo que existe o sonho de que isso
137 aconteça e que é uma coisa a se pensar, a Presidente Walquíria pede a palavra e
138 diz que gostaria de destacar que serão implantadas duas Casas da Mulher
139 Brasileira, uma em Ponta Grossa e a outra em Francisco Beltrão, de forma que
140 terão mais essas duas redes dentro dos Municípios paranaenses, a
141 Coordenadora da Procuradoria Especial da Mulher da ALEP Alessandra Simões
142 Reis Abraão pede a palavra, deseja uma boa tarde a todas, agradece a parceria
143 que tem sido desenvolvida entre o Legislativo e o Executivo do Estado em prol de
144 todas as mulheres paranaenses, conta que fizeram um trabalho com as
145 procuradoras e vereadoras para que elas procurassem saber se no seu Município
146 existiam Conselhos da Mulher, porque acreditam na importância que os

147 Conselhos tem na vida das mulheres e que a Conselheira Maria Isabel se dirigiu
148 até a ALEP em um desses Cursos para sanar algumas dúvidas pois eram muitas,
149 por exemplo, dúvidas de como se proceder na criação desses Conselhos bem
150 como o funcionamento deles, fala que acredita que foi muito enriquecedor para
151 elas e até hoje elas buscam através da mentoria que se tem diariamente que trata
152 de como instalar esse Conselho e essa é uma ponte, essa parceria é muito
153 importante e que ela agradece muito, a Conselheira Carmen Ribeiro pede a
154 palavra e diz que fizeram um curso voltado para Conselheiros e que havia saído
155 do site, então pergunta se agora que já passaram as eleições os materiais já
156 retornaram ao site, pois essa seria uma questão importante para se divulgar, é um
157 curso com cinco (5) temas que trabalharam pelo Conselho, também tem materiais
158 postados disponíveis como as leis e regimento para criar Conselhos e que isso
159 ajuda o pessoal dos Municípios do interior, a Conselheira Rosalina pede a palavra
160 e inicia sua fala dizendo que Londrina também está no planejamento da Casa
161 Brasileira, mas é uma parceria do Município com o Estado, o secretário foi até
162 Londrina e anunciou a criação que já está em fase de projeto arquitetônico do
163 espaço da Casa Brasileira, em relação aos Conselhos acredita que é muito
164 importante que as ações quando realizadas na criação do conselho onde reside
165 alguma Conselheira Estadual que então elas divulguem, para que possam
166 conhecer esses Conselhos e ajudar no acompanhamento e funcionamento dos
167 mesmos e diz que o Conselho Estadual da Saúde disponibiliza em quais
168 Municípios estão sendo criados os Conselhos e o Conselho Estadual da Mulher
169 não disponibiliza, a Conselheira Silvane Farah fala que estarão disponibilizando
170 para as Conselheiras via email e pelo grupo do WhatsApp a informação dos
171 Municípios nos quais estão sendo implantados os Conselhos; não tendo mais a
172 tratar passam para o próximo ponto da pauta; item cinco; **5) Informações Sobre**
173 **o Ônibus Lilás e Organização da Agenda do Mesmo;** A Conselheira suplente
174 Maria Inez Barboza Marques deseja uma boa tarde a todas, diz que é suplente da
175 Conselheira Isabella nesse Conselho e também representa a categoria de

176 Assistentes Sociais no Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Paranavaí,
177 fala que a Isabela pediu a inclusão desse ponto na pauta, porque agora no final
178 de dezembro tem-se uma agenda unificada com diferentes Instituições no
179 Município de Paranavaí, com vários eventos programados, como todas devem
180 saber a ONU Mulheres tem os dezesseis (16) dias de ativismo pelo fim da
181 violência contra a mulher e no Brasil se comemoram vinte e um (21) dias,
182 iniciando no dia 20 (vinte) de Novembro, que é respectivamente o dia da
183 consciência negra e vai até o dia dez (10) de Dezembro que é o dia internacional
184 dos direitos humanos, diz que então há aproximadamente hum (1) ano atrás
185 Isabela que também é Presidente do Conselho Municipal da Mulher em Paranavaí
186 havia incluído nesta agenda a vinda do Ônibus Lilás para o dia vinte e três (23) de
187 Novembro porém soube que ele não viria mais, então pediu para levar isso ao
188 Conselho e perguntar a respeito disso, pois mesmo que a ação ainda aconteça
189 por meio da Rede de Saúde em uma praça pública sentirão muito o cancelamento
190 do Ônibus Lilás para esse dia da ação, a Conselheira Maria Isabel pede a palavra
191 e diz que gostaria de reforçar o pedido das conselheiras Maria Inez e Isabella,
192 porque esses ônibus lilás vieram para o Paraná e foram três (3), ficando dois (2)
193 para o Estado e hum (1) para o Município de Curitiba, vieram porque pela CPI
194 Mista no Congresso Nacional pelo fim da violência contra as mulheres o Paraná
195 aparecia em terceiro (3º) lugar no número de violências contra a mulher, fala que
196 no Município de Curitiba toda a agenda do ônibus passa pelo Conselho Municipal
197 dos Direitos da Mulher, mas no âmbito Estadual não e toda a agenda deveria
198 passar por esse Conselho, não passa desde as gestões anteriores deste
199 Conselho, então diz ser uma pauta muito importante pois é uma das ações que
200 necessita passar pela discussão desse pleno, que normalmente o Departamento
201 de Políticas para Mulher acata as demandas dos Municípios porém devem passar
202 pela discussão desse pleno que é a instância de controle social, a Conselheira
203 Rosalina pede a palavra e fala que acredita que a agenda do ônibus lilás é uma
204 pauta para se trazer para esse Conselho sim, porque a finalidade dos ônibus é

205 para as ações de combate a violência contra a mulher, e o que ela tem
206 acompanhado das ações é que tem andado meio distante dessa finalidade, fala
207 que a ação com o Ônibus Lilás fortalece muito o Conselho Municipal e que
208 também estão pensando em fazer um evento no mês de março em Londrina e já
209 gostaria de aproveitar para ver de que forma fazer esse agendamento para o
210 ônibus e defender a possibilidade de fortalecer as ações de Paranavaí, a
211 Conselheira Silvana Rausis pede a palavra e diz que gostaria de corroborar com a
212 fala das Conselheiras em especial as que pediram essa pauta, porque por
213 exemplo a ASSEMPA – Associação de Entidades de Mulheres do Paraná atua
214 regionalmente então tendo o conhecimento que vai um instrumento como o
215 ônibus lilás as entidades vão promover localmente a adesão e poderão fazer todo
216 o trabalho de fortalecimento para a chegada deste ônibus e preparar as mulheres
217 locais para que elas possam estar ali e aproveitar a oportunidade, a Conselheira
218 Silvane pede a palavra e relata que para o agendamento do ônibus lilás o
219 Departamento de Políticas para Mulher sempre solicita um ofício ao Município a
220 ser enviado pelo gabinete do Prefeito com as possíveis datas de interesse para o
221 email politicadamulher@sejuf.pr.gov.br, após o recebimento desse ofício o
222 Departamento tenta colocar essas datas no agendamento geral do ônibus lilás,
223 mas quando colocam na agenda precisam fazer todo um trabalho para que o
224 ônibus percorra as regiões perto do Município que solicitou, pois não podem
225 enviar o ônibus apenas para uma ação específica em um Município, ou seja sair
226 de Curitiba para o Município realizar a ação e já no outro dia retornar para Curitiba,
227 por conta da lei da economicidade porque tem gastos com a diária do motorista,
228 combustível, toda a questão de logística do ônibus então precisam cumprir está
229 etapa para não gerar posteriormente cobranças do não cumprimento dessa lei da
230 economicidade, diz que tem dois (2) ônibus no âmbito Estadual porém atualmente
231 só se conta com hum (1) ônibus pois ocorreu um acidente com o segundo ônibus,
232 o vidro da porta quebrou e na dificuldade de achar peças, o mesmo é do ano de
233 fabricação dois mil e doze (2012), por exemplo o vidro não foi encontrado então

234 estão sendo confeccionados pois não são mais fabricados o que gerou uma
235 espera de trinta (30) dias, e provavelmente ficarão mais uns vinte (20) dias sem
236 esse ônibus, portanto no mês de novembro tiveram que cancelar a ida do ônibus
237 para vários Municípios, existem regiões que estão com a agenda de terça a sexta
238 e são Municípios próximos, até cinquenta (50) quilômetros um do outro, fala que o
239 ônibus tem que cumprir um limite de velocidade, não pode viajar a noite sendo
240 isso uma norma Estadual, então diz que é uma agenda difícil de conciliar porque
241 precisam ter essa logística, eventualmente ocorre o cancelamento da ida do
242 ônibus porém sempre com antecedência, a não ser que ocorra algum problema
243 mais grave de última hora, acredita que podem construir juntas uma maneira que
244 possam fazer essa agenda junto a esse Conselho pois é uma agenda pública,
245 publicada no site da SEJUF, fala que podem compartilhar a agenda a cada quinze
246 (15) dias no grupo do WhatsApp do Conselho ou por email, isto seria uma forma
247 de estarem acompanhando a agenda do ônibus, conta que além disso tiveram
248 uma reunião na FETAEP – Federação dos Trabalhadores Rurais e Agricultores
249 para fazer uma parceria com eles para o ônibus ir na região a qual eles conhecem
250 e é sempre avisado com antecedência, eles fazem essa busca das mulheres da
251 zona rural para serem atendidas no ônibus, então é um trabalho com o Município
252 também, diz que no interior do ônibus como todas sabem têm dois (2)
253 consultórios individuais e existe uma informação técnica que é enviada aos
254 Municípios assim que solicitam o ônibus lilás e nessa informação técnica fica bem
255 explicado que dentro do ônibus só devem ser atendidos casos de violência contra
256 a mulher, não podem ser feitas outras atividades que não sejam em relação a
257 violência doméstica e familiar da mulher, sempre solicitam para o Município
258 disponibilizar então uma Psicóloga, uma Assistente social, um Jurídico para fazer
259 esses atendimentos da mulher, fala que fora do ônibus existe um toldo e as vezes
260 tem ali algum tipo de ação relacionada a saúde e isso é consentido, mas dentro
261 do ônibus não permitem, isso é sempre bem explicado aos Municípios, essa
262 função das unidades móveis itinerantes, a Conselheira suplente Maria Inez

263 Barboza pede a palavra, agradece a resposta e a discussão, diz que irá levar as
264 informações para o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Paranavaí, a
265 Conselheira Maria Isabel pede a palavra e fala que uma questão que tem que
266 ficar esclarecida é que esses ônibus vieram para o atendimento das mulheres
267 rurais e que isso não tem sido levado em consideração, então talvez devam
268 priorizar isso porque as mulheres rurais são as que tem menos possibilidades de
269 buscar ajuda e até de ter informações sobre os seus direitos pois ficam mais
270 isoladas, então veio para atendimento das mulheres rurais e o conceito foi
271 deturpado após o vencimento do contrato, então gostaria em nome dessa luta que
272 trazem a tanto tempo, que fosse retomado esse princípio já que enquanto
273 Conselho tem uma boa parceria com a FETAEP – Federação dos Trabalhadores
274 Rurais e Agricultores, que se busque o atendimento prioritário para as mulheres
275 rurais, ou se forem para uma cidade que procurem ficar o mais próximo possível
276 das zonas rurais pois é onde se tem dificuldade em atendimento, a Presidente
277 Walquiria fala que antes assumir o Departamento de Políticas para a Mulher
278 realizou várias viagens acompanhando o ônibus e desde que o ônibus veio para
279 Curitiba tinham a missão de atender as mulheres trabalhadoras rurais e quando
280 assumiu uma das primeiras coisas feitas foi desconstruir a questão do
281 atendimento na cidade e fazer com que o ônibus estivesse no distrito da zona
282 rural, e foi a partir daí que realizaram a reunião com a FETAEP e resgataram isso,
283 e hoje esse trabalho está acontecendo sendo que a agenda do ônibus está sendo
284 repassada para FETAEP, avisada com antecedência para levarem as mulheres
285 até os ônibus e constata-se que já subiram os números de atendimentos nesses
286 distritos de zona rural, diz que isso está sendo muito importante, acredita que tem
287 mesmo que se dar prioridade ao principal objetivo do ônibus, a Conselheira
288 Silvane fala que talvez esse assunto deveria estar relacionado a alguma
289 Comissão, formalizar uma Comissão desse Conselho para pensarem juntas em
290 uma forma de retomar todos os aspectos do ônibus lilás, a Conselheira Maria
291 Isabel sugere que se coloque o assunto na Comissão de Comunicação, Silvane

292 concorda e pede para que no grupo de WhatsApp dessa Comissão já vão
293 conversando sobre uma discussão da questão do agendamento do ônibus
294 inclusive levando em consideração também a questão que foi colocada sobre
295 priorizar atendimento para as mulheres da zona rural, a Conselheira Rosalina
296 pede a palavra e diz que acredita que não deveria ficar só na Comissão de
297 Comunicação mas também na Comissão de Enfrentamento a Violência ou criar
298 uma Comissão de Planejamento , pois precisam planejar a melhoria deste
299 transporte, fazer um projeto para encaminhar buscando recursos ou até mais
300 ônibus e não sabe se isso seria possível só na Comissão de Comunicação, Maria
301 Isabel diz que não tem problema encaminhar para outras Comissões porque
302 depois unificam a pauta no pleno, Rosalina diz que não é apresentado também ao
303 Conselho quantas mulheres são atendidas, qual o fluxo da demanda e isso é
304 importante, Maria Isabel diz que acredita que pode encaminhar dessa maneira,
305 para Comissões diferentes, cada Comissão traz o tema sobre a ótica que o
306 enxerga e concluem nesse pleno, Silvane diz que independente disso já está
307 vendo para enviar por email a agenda do ônibus, pode também encaminhar a
308 informação técnica e o modelo de formulário que solicitam para preenchimento no
309 Município, então vai se discutindo tudo nas Comissões, Walquíria pede a palavra
310 para dar um retorno a pergunta da Conselheira Carmen sobre os materiais que
311 foram retirados do ar no site do CEDM no período das eleições e diz que já estão
312 voltando gradativamente, Maria Isabel pede para que se for possível agilize o
313 retorno das informações, pois são informações riquíssimas construídas pelo
314 Conselho e precisam delas com urgência, não tendo mais a tratar a Secretária
315 passa para o próximo ponto da pauta; item seis; **6) Relato da Reunião da**
316 **Comissão de Enfrentamento da Violência Contra a Mulher – Assentos**
317 **exclusivos no Transporte Terrestre e Aéreo;** A Secretária Executiva Sandra
318 Cristina Hey Paizani informa que a reunião dessa Comissão ocorreu no dia vinte e
319 sete (27) de outubro de dois mil e vinte e dois (2022) na forma virtual e estavam
320 presentes as seguintes Conselheiras componentes da Comissão: Silvane Farah –

321 DPM, Isabela Campoi – UNESPAR, Carmen Ribeiro – RFS, Regina Célia Vitorio –
322 SEED, Rosalina Batista – ASSEMPA, Kamila Kunz – SEDU, Margleyse Adriana
323 dos Santos – APP, Desireé Barbosa Santiago – SUDIS, Colaboradoras: Clarisse
324 Weisheimer, Mariana Martins Nunes – NUDEM, Bruna Ravena – COPEDH; A
325 colaboradora Bruna fala que deram encaminhamento a três (3) ofícios sendo um
326 deles para a ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres solicitando
327 informações sobre as passageiras que transitam dentro e fora do Estado,
328 solicitaram também encaminhamentos sobre as campanhas que são realizadas a
329 nível nacional pelo CNDH – Conselho Nacional dos Direitos Humanos e pelo
330 Conselho da Mulher, diz que também foi decidido na reunião fazer o levantamento
331 das leis já existentes, para que pudessem na próxima plenária ter um retorno
332 desses ofícios e pudessem tomar uma deliberação decisiva e convidar a bancada
333 da mulher para dialogar mas deixaram isso para um outro momento quando
334 tiverem dados mais específicos e diretos para que de forma conjunta os
335 conselhos e a bancada da mulher na ALEP pudesse garantir não só assentos
336 exclusivos mas também que na hora da compra da passagem terrestre ou aérea
337 na forma presencial ou virtual soubessem o gênero da pessoa que vai sentar ao
338 lado, deram esses encaminhamentos, fala que inclusive a Secretária Executiva
339 levou de forma presencial a ata para a COPEDH para que o Secretário Executivo
340 pudesse encaminhar e colocar o timbre de ambos os Conselhos para que
341 tramitassem de forma conjunta, o que ficou a cargo do COPEDH é oficialiar a ANTT,
342 o CNDH, o Conselho da Mulher sobre as campanhas a nível nacional, e também
343 oficialiar o Ministério da Mulher solicitando os dados de denúncia através do 180, o
344 CEDM ficou responsável por pesquisar as leis ou projetos de lei já existentes
345 sobre a temática dos transportes terrestres e aéreos, a Conselheira Carmen pede
346 a palavra e pergunta se já enviaram essas correspondências e não obtiveram
347 respostas, Bruna responde que solicitou a confecção e pediu para o Secretário
348 Executivo levar para a apreciação da Comissão e que hoje ele falou que está na
349 fase de confecção dos ofícios pois está com umas demandas atrasadas de

350 plenárias ocorridas da COPEDH, mas que já pediu para que o Secretário
351 Executivo priorize para que possam agilizar o mais rápido possível, a Conselheira
352 Carmen pede para que assim que se tenham as informações sobre os ofícios que
353 passe para a Secretária Executiva do CEDM para que ela faça circular de forma
354 online para a aprovação ou alguma alteração, a Conselheira Maria Isabel diz para
355 seguirem o protocolo de tramitação ou seja, vai para a Comissão, a Comissão dá
356 o “ok”, a Secretária Executiva envia os emails para as componentes da Comissão
357 e se em três (3) dias tiver ou não manifestações conversam para ver se todas
358 concordam, Bruna diz que irá buscar o mais rápido possível para que na próxima
359 plenária já tenham um retorno, a Secretária Executiva Sandra Cristina pergunta a
360 Alcileny se existem dados na SESP com relação a esse tipo de violência que
361 acontece dentro dos transportes terrestres, a Conselheira Alcileny tem problemas
362 técnicos de áudio e responde a pergunta no grupo de WhatsApp das conselheiras,
363 informando que não há dados estatísticos sobre isso na SESP, não tendo mais
364 nada a tratar a Secretária passa para o próximo ponto da pauta; item sete; **7)**
365 **Projeto de Lei que Altera a Lei Maria da Pena;** A Colaboradora Alessandra
366 Simões Reis Abraão da ALEP – Assembleia Legislativa do Paraná inicia a sua fala
367 dizendo que viu a mensagem sobre esse tema no grupo de Conselheiras do
368 WhatsApp, ficou preocupada então entrou em contato com a Procuradoria
369 Federal da Mulher da Câmara dos Deputados para analisar como estava a
370 tramitação desse Projeto de Lei e a informação que obteve é que realmente foi
371 apresentado esse projeto que é um retrocesso as medidas protetivas, mas o
372 relatório do deputado Alexandre Frota foi aprovado, sendo assim esse Projeto de
373 Lei continua tramitando porém com parecer contrário, se ele vier a continuar uma
374 tramitação todos os demais pareceres serão contrários a tramitação desse Projeto,
375 portanto é provável que ele não entre em votação, e o parecer do Alexandre Frota
376 que é contrário ao Projeto de Lei foi aprovado na Comissão da Mulher, a
377 Conselheira Maria Isabel diz que colocou no grupo do WhattsApp o parecer do
378 relator Alexandre Frota, e fala que não esperava que ele viesse com uma questão

379 tão contundente de apoio a luta das mulheres contra a violência, fala que gostou
380 muito de ler esse parecer e contemplou tudo o que gostariam de dizer se
381 pudessem ter uma fala na Câmara dos Deputados , ficou bem feliz e diz que não
382 sabia como estava indo essa tramitação, agradece a Alessandra pelas
383 informações trazidas e diz que agora podem ficar mais tranquilas, Alessandra diz
384 que inclusive assistiu a sessão da comissão e realmente lá Alexandre Frota se
385 posicionou em sua fala contra o Projeto de Lei e foi unânime a aceitação do
386 parecer dele, a Conselheira Silvana Rausis pede a palavra e diz que gostaria de
387 apontar que esse é um resultado que promove os Conselhos e de tudo o que
388 desejam nessa conquista da paz para a mulher e gostaria de colocar para todas o
389 fato de que poderiam trabalhar nesse contexto na Comissão de Comunicação a
390 qual ela faz parte, porque uma unanimidade de um parecer esta relacionada
391 também ao desempenho de quem esteve lá contextualizando, no caso o homem
392 Alexandre Frota, promover uma campanha a começar pelo novo Governador que
393 tem uma rede de comunicação na “mão” é parceiro do Estado portanto parceiro
394 do Conselho, então o homem tem que assumir porque é uma questão cultural,
395 então que os homens se comprometam a ser contra a violência, na paz com a
396 parceira, na paz em casa, precisam aproveitar o “embalo”, precisam ver que
397 forma de parcerias conseguem fazer com os veículos de comunicação e de
398 pessoas como o Alexandre que levou ao resultado que tanto anseiam, está
399 chegando a copa do mundo, talvez jogadores de futebol, os ídolos masculinos
400 podem se colocar sobre essa questão da violência contra a mulher, está
401 colocando para que pensem e passem para uma próxima pauta, finaliza dizendo
402 que a cada segundo se tem uma nova violência contra a mulher e isso “esgota”,
403 tudo é moroso mas a comunicação é rápida então isso poderia invadir redes
404 sociais e veículos de comunicação, a Conselheira Maria Isabel diz que podem
405 discutir isso na Comissão de Comunicação porque a proposição da Silvana
406 Rausis é bem interessante, pois embora as mulheres sejam maioria da população
407 precisam ao menos de parte dos homens para ajudar no combate a violência

408 contra a mulher, porque os homens agressores não escutam as mulheres mas
409 talvez escutem outros homens, ídolos homens, fala que estamos na era da
410 comunicação, sugere que encaminhem a proposta para a Comissão de
411 Comunicação, para que ver a viabilidade de fazer contato, de que forma irão fazer
412 esses contatos e ver quem está disposto a fazer essa parceria com esse
413 Conselho, para que se possam ter as adesões para fazer vídeos curtos, Silvana
414 Rausis fala que tem muita experiência em projetos, que podem fazer um projeto
415 antiviolência, espalhar para os veículos de comunicação e através dos gestores,
416 trabalhar nisso “full time”, por adesão, a Conselheira Maria Isabel pede a palavra
417 e diz que agora no mês de Novembro os movimentos de mulheres feministas de
418 Curitiba já começaram com os dias de ativismo que se iniciam Domingo com uma
419 ida a Rodoferroviária de Curitiba para lembrar que nesse ano faz quatorze (14)
420 anos da morte da Rachel Genofre assassinada cruelmente em 2008, a menina
421 esquartejada, colocada dentro de uma mala e deixada na Rodoferroviária e tem
422 inclusive uma luta para renomear o terminal para que leve o nome da Rachel,
423 nesse ano foi feito no Sábado dia cinco (5) mas foi um manifesto na
424 Rodoferroviária e então começam os dias de ativismo que aqui no Brasil não são
425 só vinte e hum (21) dias de ativismo pois no dia vinte (20) de novembro tem o dia
426 da consciência negra que é colocado como a data inicial dos dias de ativismo, diz
427 que então essa parceria que a Silvana Rausis coloca também poderia ser com os
428 movimentos sociais que tem muito a dizer e também iniciar esse ano com essa
429 pauta do tempo curto em que um homem em destaque possa contribuir com sua
430 fala para trazer a consciência a outros homens que possam não estar ouvindo as
431 mulheres, a Conselheira Rosalina disse que acompanhou e assistiu a fala do
432 deputado Alexandre Frota e ficou muito feliz pela colocação dele, pela posição
433 que ele tomou e fala que é muito importante que se divulgue isso, essas ações
434 devem ser divulgadas não somente no dias de ativismo, porque como a Silvana
435 Rausis colocou são surpreendidas a cada cinco (5) minutos com casos de
436 violência contra a mulher, então precisam trazer essas discussões na roda de

437 conversa, Maria Isabel diz que são pautas que sempre precisam estar atentas
438 porque num piscar de olhos acabam tendo retrocessos em questões que levaram
439 tanto tempo para conquistar, diz que é bom ter parceria com a ALEP pois facilita
440 muito, pois para ver as publicações no Congresso Nacional precisa se credenciar
441 e não é todo mundo que consegue isso, então é bem importante quando as
442 Conselheiras conseguem trazer essas pautas um pouco mais mastigadas para
443 que todas possam discutir as mesmas, não tendo mais nada a discutir a
444 Secretária passa para o próximo ponto da pauta; item dez; **10) Palavra das**
445 **Conselheiras;** A Conselheira Carmen pede a palavra e fala que gostaria de
446 lembrar que Curitiba vai fazer a Conferência Municipal de Política para Mulheres
447 no dia 26 de novembro das oito horas e trinta minutos (8:30) até as dezessete
448 horas (17:00) e ocorrerá na UFPR no Campus Rebouças, diz que é uma notícia
449 importante porque estarão também fazendo a eleição para compor o novo
450 Conselho e não sabe se o Conselho Estadual vai ser convidado a participar pois
451 não é um evento aberto ao público em geral, a Conselheira Silvana Rausis pede a
452 palavra e diz que a ASSEMPA se inscreveu para concorrer na eleição para nova
453 gestão do Conselho Municipal, que já se encerraram as inscrições e que o evento
454 é público porém dentro dos segmentos que representam esses públicos, a
455 Conselheira Rosalina pede a palavra e fala sobre a Resolução do Conselho
456 Estadual de Saúde que trata das Conferências Municipais que já estão ocorrendo
457 em alguns Municípios e acredita ser muito importante a participação das pessoas
458 dos Municípios porque as questões da saúde da mulher são demandas que
459 devem ser discutidas no Conselho Estadual e as ações com recursos estão nos
460 Conselhos Municipais de Saúde , devem ser discutidas questões como câncer de
461 mama, de colo do útero, obstetrícia, saúde mental, saúde das mulheres idosas,
462 que são pouco discutidas tanto nos Conselhos Estaduais como nos Municipais,
463 então acredita que é muito importante que as pessoas dos Municípios participem
464 das Conferências, se inscrevam porque as ações vem do Estado mas o Município
465 é quem vai cumprir as mesmas, fala que também gostaria de informar que

466 participa do Conselho Municipal da Habitação na cidade de Londrina e que no dia
467 de hoje foi criada a Comissão de Política de Recursos para fazer o
468 acompanhamento e busca de recursos para construção de casas para famílias
469 em situação de vulnerabilidade, isso foi um avanço importante desse Conselho
470 Municipal de Habitação, a Conselheira Maria Isabel pede a palavra e pergunta se
471 no CEDM existe uma Comissão Provisória de Saúde da Mulher, a Conselheira
472 Rosalina responde que sim, Maria Isabel diz que acha que é bem importante que
473 essa Comissão se reúna, pois essa questão que ela está levantando sobre a
474 saúde mental da mulher precisa aparecer no Conselho de Saúde na Conferência,
475 porque é uma questão gritante o problema de saúde mental no pós-pandemia e
476 sempre diz que nos Conselhos quem trabalha são as Comissões, porque na
477 reunião somente deliberam e não se tem tempo hábil para fazer o trabalho, então
478 são as Comissões que precisam se debruçar sobre determinados assuntos e
479 trazer o assunto “mastigado” para minimamente discutirem, mas a Comissão já
480 acena para o que vai se aprovar no Conselho, agora que já existem mais
481 Conselhos Municipais é importante mandar para os mesmos o que o Conselho
482 Estadual deliberou sobre os assuntos que são importantes aparecer nas
483 Conferências de Saúde, diz que com os pouquíssimos recursos que tem para a
484 saúde precisam colocar a pauta pois senão parece que não existe nenhum
485 problema relacionado a isso e tem sim, não só a questão da saúde mental da
486 mulher mais também várias outras questões que precisam trazer, Rosalina diz
487 que também tem a questão da reabilitação pois várias pessoas ficaram muito
488 tempo entubadas, ainda estão se recuperando e a estrutura pública para essa
489 questão de fisioterapia, fonoaudiologia, não está dando conta, então seria um
490 debate para se fazer e incorporar nas Conferências Estadual e Municipal de
491 Saúde, Silvana Rausis fala que participou da Conferência da Saúde e o clamor é
492 tão grande que as propostas se tornaram uma miscelânea de repetições, diz que
493 precisa se trabalhar de forma hiperativa dentro da infraestrutura do Governo para
494 auferir esses resultados, ou seja, onde está sendo aplicado, onde existe a

495 necessidade, fala que oitenta por cento (80%) dos problemas ou estão ocultos ou
496 estão eclodindo e a mulher segura até estourar e estoura, não só na saúde
497 mental mas no corpo, e ela não tem o apoio psicológico por exemplo durante o
498 pré e pós parto e somente as Organizações não Governamentais estão se
499 preocupando com isso, tem que se saber fazer a leitura dos indicadores e das
500 medidas preventivas, do que está dando certo ou não no Estado do Paraná e
501 ingressar na questão da violência da saúde mental porque está claro que oitenta
502 por cento (80%) são homens que agredem as mulheres e essas mulheres,
503 crianças e famílias levam isso para o resto de suas vidas, então ver o meio
504 ambiente, ver de que forma o Prefeito está atuando junto com a Secretaria, a
505 vigilância e saúde, diz que Maria Isabel e Rosalina estão corretas em falar que a
506 saúde mental precisa entrar na pauta desse Conselho, Maria Isabel pede para
507 Secretária Sandra verificar quais são as Componentes da Comissão de Saúde do
508 CEDM e então incluir a Presidente Walquíria e outras Conselheiras que queiram
509 participar, faz o encaminhamento da pauta para essa Comissão definir uma data
510 para reunião para ver se ainda existe tempo hábil de criar algum material para
511 mandar para Conferências dos Conselhos Municipais, a Presidente Walquíria
512 pede a palavra e diz que com a sua formação como psicóloga, professora e como
513 parte do trabalho é com as mulheres em situação de violência gostaria de fazer
514 parte desta Comissão da Saúde, diz que durante os dois (2) anos de pandemia
515 nunca pararam de trabalhar, o CRAM - Centro de Atendimento a Mulher sempre
516 trabalhou de forma presencial e nesse período tiveram muitos casos gravíssimos
517 de doenças nas mulheres vitimizadas, com depressão, síndrome de burnout,
518 desencadeamento de psicopatia, esquizofrenia, pânico, bulimia dentre outras, diz
519 que então são muitos questionamentos e por isso gostaria de participar da
520 Comissão para somar, a pedido de Maria Isabel a Secretária Executiva Sandra
521 informa que na Comissão de Saúde estão presentes as Conselheiras e
522 Colaboradoras: Silvane Farah, Gabrielle Colatusso, Carmen Regina Ribeiro, Lara
523 Cubis, Benedita Isabel dos Santos, Carolina Poliquesi, Rosalina Batista, Andrea

524 Regina Ferreira da Silva e Margot Jung, a Conselheira Maria Isabel pede a
525 palavra e fala que, essa Comissão é provisória, já tem as Comissões
526 permanentes que estão na legislação, mas essa ficou provisória porque só
527 depois que tiveram um Seminário da Saúde da Mulher entenderam que
528 precisavam ter dentro do Conselho uma Comissão de Saúde da Mulher, então
529 está de forma provisória mas isso não significa que não seja importante, fala que
530 essa Comissão dialoga diretamente com a Comissão de Saúde da Mulher que
531 tem no Conselho de Saúde, a Conselheira Simone Beck Ribeiro do HUMSOL –
532 Instituto Humanista de Desenvolvimento Social pede a palavra e diz que está
533 sempre acompanhando as reuniões e tudo o que está ocorrendo, e nessa reunião
534 comentaram sobre a comunicação, sobre como transmitir a informação melhor
535 entre os homens, e diz que no canal da GNT existem propagandas, onde tem três
536 (3) artistas falando sobre a violência contra a mulher e como um homem se
537 comporta com uma mulher e tem chamado bastante atenção, a Presidente
538 Walquíria diz que isso é bom, porque sempre é um alerta, as vezes as mulheres
539 vão permitindo, permitindo... e essa permissão também deixa as mulheres
540 doentes, ou seja permitir ao homem zombar da mulher, denegrir a imagem da
541 mulher, a Colaboradora Mariana do NUDEM – Núcleo de Promoção e Defesa dos
542 Direitos da Mulher pede cinco (5) minutos para apresentar o formulário de
543 denúncia sobre violência obstétrica do NUDEM, fala que no cumprimento ao
544 decreto 11.570 de 2022 que regulamenta a lei de violência obstétrica no estado do
545 Paraná o NUDEM foi colocado como um dos canais de denúncia e a partir disso
546 criaram um formulário que se localiza dentro dos núcleos especializados na
547 página da Defensoria e no final o Núcleo da Mulher e dentro desse núcleo existe
548 o Formulário para Registro de Violência Obstétrica e quando se acessa o
549 formulário tem uma breve explicação e tem um link de uma cartilha que explica
550 bem brevemente os direitos da mulher parturiente e é possível também
551 encaminhar as denúncias, fala que só estão recebendo denúncias do Paraná, a
552 mulher pode enviar a denúncia e escolher a opção de fazer pelo atendimento de

553 orientação jurídica e suporte multidisciplinar ou não, fica a critério da mulher e o
554 NUDEM então tem quinze (15) dias úteis para entrar em contato e marcar o
555 atendimento, as denúncias são sigilosas, não colocaram a opção de denúncia
556 anônima mas os dados são desagregados para fins de formulário e só quem tem
557 acesso as denúncias é o NUDEM, finaliza dizendo que era isso que gostaria de
558 apresentar, que na próxima reunião pedirá um ponto de pauta para apresentar o
559 relatório que fizeram das violências obstétricas que receberam no último ano e
560 pede a todas as Conselheiras presentes na reunião ajudarem na divulgação do
561 canal, a Presidente Walquiria parabeniza a Mariana por trazer esse assunto, fala
562 que as questões da obstetrícia tem que ser disseminadas, fala que é outro papel
563 importante para elas como Conselho da Mulher levar para os Conselhos
564 Municipais porque lá também acontece muito, a Conselheira Carmen pede para
565 que a Mariana compartilhe o link do formulário e ela diz que irá disponibilizar no
566 grupo do WhatsApp, não tendo mais nenhuma solicitação de fala a Presidente
567 Walquiria diz a todas que foi uma tarde bem produtiva, com narrativas importantes
568 que foram trazidas a plenária e agradece a todas as presentes dando
569 encerramento a Reunião Ordinária. Esta ATA foi degravada pela Secretária
570 Executiva, Sandra Cristina Hey Paizani e será encaminhada as conselheiras para
571 contribuições, depois de aprovada em reunião plenária será publicizada no site do
572 CEDM/PR.